Introdução à Engenharia Química e Bioquímica ENUNCIADO DOS PROBLEMAS

II. Variáveis de Processo

- 1. O caudal mássico de uma corrente de n-hexano é de 6.59 g.s⁻¹. Calcule o seu caudal volumétrico sabendo que a densidade do n-hexano é igual a 0.659 g.cm⁻³.
- 2. O caudal volumétrico de uma corrente de tetracloreto de carbono é de 100 ml.min⁻¹. Calcule o caudal molar desta corrente considerando que:
 - a) O tetracloreto de carbono se encontra líquido a 25°C;
 - b) O tetracloreto de carbono se encontra gasoso a 300°C e 1 atm.

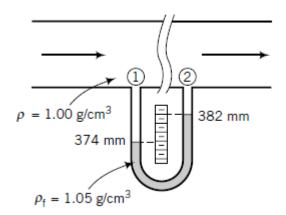
Dados: Densidade do tetracloreto de carbono líquido a $25^{\circ}\text{C} = 1.595 \text{ g.cm}^{-3}$; massa molar do tetracloreto de carbono = 154; R = 82.05 cm^3 .atm.mol⁻¹.K⁻¹.

3. Uma mistura de gases tem a seguinte composição mássica: O_2 : 16%; CO: 4%; CO_2 :17%; N_2 :63%. Calcule a respectiva composição molar.

Dados: massas molares (g.mol⁻¹) do O₂: 32; CO: 28; CO₂: 44; N₂: 28.

- 4. Qual a massa molar média do ar? Considere que o ar é constituído por 21% (v/v) de oxigénio e 79% (v/v) de azoto.
- 5. Uma solução aquosa de ácido sulfúrico (concentração 0.5 mol/lt) tem um caudal volumétrico de 1.25 m³.min⁻¹. Sabendo que a densidade da solução aquosa é de 1030 kg.m⁻³ e que a massa molar do ácido sulfúrico é igual a 98 g.mol⁻¹, determine:
 - a) A concentração de ácido sulfúrico em unidades de kg.m⁻³
 - b) O caudal mássico da solução aquosa, em kg.s⁻¹
 - c) A fracção mássica de ácido sulfúrico na solução.
- 6. Uma mistura gasosa contém 60.0% molar N2, 15.0% molar CO2, 10.0% molar O2, e o restante vapor de água. Calcule a composição molar da mistura gasosa numa base seca.
- 7. Qual é a pressão a 30 m de profundidade num lago? Considere que a pressão atmosférica (isto é, a pressão à superfície do lago) é de 10.4 m H₂O, a densidade da água é de 1000 kg/m³ e a aceleração da gravidade 9.807 m/s².

8. Utiliza-se um manómetro diferencial para medir a queda de pressão entre dois pontos numa conduta de água. Calcule a queda de pressão entre os pontos 1 e 2, em dynes/cm².



9. A capacidade calorifica da amónia, definida pela quantidade de calor necessária para elevar de um grau a temperatura de uma unidade massa de amónia, a pressão constante, é dada pela seguinte expressão, para uma gama limitada de temperaturas:

$$Cp\left(\frac{Btu}{lbm.°F}\right) = 0.487 + 2.29 \times 10^{-4} T(°F)$$

Determine a expressão para Cp, em J/(g.°C), em função de T (em °C)